



CBH SANTO ANTÔNIO

Aprovada em reunião do CBH-Santo Antônio, realizada no dia 11/11/2025

1 **ATA - 34ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH SANTO ANTÔNIO**

2 Ata da 34ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – CBH SANTO ANTÔNIO, realizada no dia
3 07/10/2025, às 9h00, por Videoconferência. A presente reunião do CBH Santo
4 Antônio foi iniciada com Juliana Vilela (AGEDOCE), dando as boas-vindas e
5 passando a palavra ao presidente Gisleno Martins Castro. Gisleno Martins Castro
6 expressou gratidão e desejo de uma boa reunião a todos os presentes. Foi feita a
7 verificação do quórum por chamada nominal, pedindo que os presentes
8 respondessem ao serem chamados, preferencialmente pelo microfone ou no chat.
9 Diversos representantes de órgãos públicos estaduais, municípios e empresas
10 tiveram suas presenças registradas. Com 24 instituições presentes, o quórum de
11 50% mais um (19 membros) foi alcançado para a abertura e votação da reunião. A
12 ata da 33ª reunião extraordinária, realizada virtualmente em 28 de julho, foi
13 submetida à aprovação. Não houve sugestões de alteração na minuta, e a ata foi
14 aprovada por unanimidade por aclamação, sem registros de abstenção ou votos
15 contrários. Juliana Vilela informou que o documento seria providenciado para
16 publicação no site do comitê. Jeane Maia do IGAM conduziu a eleição e posse da
17 nova diretoria para o mandato 2025/2027, que entrará em exercício a partir de 17 de
18 outubro de 2025. Luiz Cláudio Figueiredo, membro da comissão eleitoral,
19 confirmou que não houve problemas com a inscrição da chapa única, que buscava
20 a reeleição de todos os cargos. Gisleno Martins Castro, presidente da chapa,
21 expressou o objetivo de fortalecer o CBH Santo Antônio e a possibilidade de retorno
22 às reuniões presenciais para aumentar a participação. Renata Almeida Thomaz,
23 também da chapa, reforçou a meta de fortalecimento e engajamento de todos os
24 envolvidos no comitê, buscando mais visibilidade para o CBH Santo Antônio. Com
25 a inscrição de apenas uma chapa, a votação foi realizada por aclamação. Não
26 havendo manifestações de desacordo ou abstenção, a chapa foi eleita para a
27 gestão 2025/2027. Jeane Maia leu o termo de posse, detalhando a composição da
28 diretoria: Gisleno Martins Castro (Presidente), Demerson Aparecido Lima Muniz
29 (Vice-Presidente), Renata Beatriz Alves Reis Thomaz (Secretária) e Silvia Maria Alves





CBH SANTO ANTÔNIO

Aprovada em reunião do CBH-Santo Antônio, realizada no dia 11/11/2025

30 Ferreira (Secretária Adjunta). Alex Cardoso (AGEDOCE) informou sobre a abertura
31 do edital de licitação para a contratação da empresa que dará continuidade à
32 execução do projeto Rio Vivo, com sessão marcada para 17 de outubro. Ele solicitou
33 a colaboração dos conselheiros na divulgação para garantir a continuidade das
34 ações, que são essenciais para os municípios da bacia. Juliana Vilela também se
35 comprometeu a divulgar nos grupos e redes sociais. A seguir, passou-se ao item de
36 pauta: Deliberação referente aos Processos de Outorgas nº 4771/2023 e nº
37 4772/2023 – VALE S/A. Luiz Cláudio Figueiredo da Vale apresentou os processos de
38 outorga 4771 e 4772, relacionados a uma pilha de exposição de estéril e rejeito no
39 município de Itabira, parte de um processo de licenciamento de ampliação do
40 complexo minerador. Ele explicou que a pilha está em um divisor de águas entre as
41 bacias do Piracicaba e Santo Antônio, resultando em processos distintos para cada
42 vertente, e que o IGAM emitiu parecer favorável. Lucas Martins detalhou o projeto,
43 enfatizando que os drenos de fundo servem para remover o excesso de água e
44 garantir a estabilidade da estrutura, não para uso consuntivo. Divana Camila,
45 expressou oposição aos processos de outorga, questionando a contaminação por
46 metais pesados, a supressão de Mata Atlântica e a falta de respeito às
47 comunidades tradicionais. Luiz Cláudio Figueiredo e Lucas Martins defenderam o
48 projeto, afirmando que a supressão de vegetação está dentro do processo de
49 licenciamento com compensações, as estruturas de contenção de sedimentos
50 garantem a qualidade da água, e que o IGAM e o CODEMA de Itabira aprovaram os
51 processos. Gisleno Martins Castro enfatizou a necessidade de diálogo,
52 desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social ambiental da empresa,
53 solicitando ações de recuperação e monitoramento das nascentes. Juliana Vilela
54 informou que a pessoa responsável pela análise na URGA não está mais na URGA.
55 O processo foi encaminhado para a FEAM para continuidade da análise, e a
56 documentação, incluindo as conclusões e sugestões da FEAM e o parecer da
57 URGA, foi disponibilizada aos conselheiros. Não houve manifestação por parte da
58 FEAM. Vítor Feitoza, técnico da AGEDOCE, apresentou a análise da outorga de





CBH SANTO ANTÔNIO

Aprovada em reunião do CBH-Santo Antônio, realizada no dia 11/11/2025

59 número 003 de 2025 para o Complexo Minerador de Itabira, da empresa Vale. O
60 empreendimento, localizado na serra do Esmeril e abrangendo o córrego
61 Borrachudo no CBH Santo Antônio, envolve a disposição de estéril e rejeito. As
62 análises foram feitas de forma complementar pelo IGAM e pelos comitês de bacia,
63 conforme a deliberação normativa do Conselho Estadual de Recursos Hídricos
64 número 7 de 2002. Os drenos dois e três são os principais alvos da análise da
65 outorga, conforme os pareceres técnicos do IGAM 597 e 598. A URGA do Leste
66 Mineiro verificou os cálculos hidrológicos e de dimensionamento do sistema de
67 drenagem da Vale, concluindo que as metodologias eram válidas e que o
68 deferimento do processo de outorga era possível com validade de 20 anos, embora
69 não tenham sido inseridas condicionantes nesses pareceres técnicos. A análise
70 das outorgas de grande porte e potencial poluidor segue a deliberação normativa
71 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos número 31 de 2009, que orienta a
72 agência de bacia. São considerados quatro quesitos principais: prioridades de uso,
73 classe de enquadramento da água, manutenção das condições adequadas ao
74 transporte aquaviário (quando aplicável) e necessidade de preservação dos usos
75 múltiplos. Além disso, são observados os pareceres técnicos do IGAM, os estudos
76 hidrológicos e os planos de recursos hídricos. Em relação às prioridades de uso,
77 Vítor Feitoza explicou que o Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio Santo
78 Antônio não possui uma definição específica, sendo observadas as legislações
79 federal e mineira. Como o empreendimento não fará uso consultivo dos recursos
80 hídricos, ou seja, não consumirá água, concluiu-se que não haverá interferência
81 nas prioridades de uso estabelecidas por essas leis. O quesito dois, sobre a
82 qualidade da água, aborda as classes de enquadramento definidas pela
83 deliberação normativa do Conselho Estadual 90 de 2023. O córrego do Borrachudo
84 e o córrego do Giral são enquadrados como Classe Dois, e os parâmetros
85 monitorados incluem coliformes termotolerantes, DBO, oxigênio dissolvido e
86 fósforo total. Embora o empreendimento possa afetar a classe de enquadramento,
87 foram inseridas condicionantes para mitigar esse impacto. O quesito três, referente





CBH SANTO ANTÔNIO

Aprovada em reunião do CBH-Santo Antônio, realizada no dia 11/11/2025

88 à manutenção das condições adequadas ao transporte aquaviário, não se aplica
89 ao empreendimento, pois o curso d'água é de pequena dimensão. No quesito
90 quatro, sobre a preservação dos usos múltiplos, considerando que o
91 empreendimento não fará uso consultivo dos recursos hídricos, não afetará os usos
92 múltiplos da bacia, reforçando a importância do uso múltiplo das águas conforme
93 as políticas nacional e estadual de recursos hídricos. A AGEDOCE com base nos
94 pareceres técnicos do IGAM, recomendou ao CBH Santo Antônio o deferimento das
95 outorgas solicitadas, com a inserção de quatro condicionantes. As condicionantes,
96 que já passaram por modificações na câmara técnica, incluem o monitoramento
97 trimestral da qualidade da água e o envio anual dos relatórios ao CBH Santo Antônio
98 para acompanhamento. Luiz Cláudio Figueiredo, da Vale, esclareceu as questões
99 sobre compensação ambiental, afirmando que a legislação permite que a
100 compensação seja feita na bacia, e que uma parte foi feita no município de Itabira.
101 Ele explicou que as estruturas de controle ambiental, como as barragens, visam
102 minimizar a contaminação da água, e que os monitoramentos propostos serão
103 encaminhados ao comitê. Lucas Martins complementou, destacando a
104 revegetação e proteção dos taludes das pilhas de estéril para melhorar a qualidade
105 da água. Em resposta à pergunta sobre os pontos de monitoramento, Luiz Cláudio
106 Figueiredo afirmou que serão principalmente adjacentes aos diques de contenção
107 de sedimento e barragens, com foco no acompanhamento da qualidade da água,
108 já que não há adição de outros produtos. Lucas Martins esclareceu que os córregos
109 Borrachudo e Pedra Branca nascem e terminam dentro de propriedades da Vale,
110 sem usuários de terceiros na área da pilha de estéril. Divana Camilo ressaltou que
111 as áreas se tornaram propriedade da Vale e criticou a compensação ambiental
112 como mínima. Luiz Cláudio Figueiredo sugeriu desmembrar a primeira
113 condicionante para dar mais destaque à realização de duas campanhas de
114 monitoramento antes da implantação dos drenos de fundo. Gisleno Martins Castro
115 sugeriu que as compensações ambientais fossem realizadas no município em que
116 o empreendimento está instalado, dentro do limite da circunscrição hidrográfica do





CBH SANTO ANTÔNIO

Aprovada em reunião do CBH-Santo Antônio, realizada no dia 11/11/2025

117 Santo Antônio, visando minimizar os impactos locais. Frederico Machado sugeriu
118 incluir monitoramento da fauna e a participação de membros do comitê nesses
119 monitoramentos, o que foi contextualizado por Luiz Cláudio Figueiredo como mais
120 relacionado ao licenciamento ambiental e foco na qualidade da água. Divana
121 Camilo questionou quem monitoraria, expressando preocupação com a prática de
122 automonitoramento. Alex Cardoso (AGEDOCE) complementou que os relatórios de
123 monitoramento são enviados ao IGAM e aos comitês, e que os comitês têm
124 programas de fiscalização e monitoramento para acompanhar os indicadores de
125 qualidade da água. Fernanda Cósso, solicitou esclarecimentos sobre a natureza da
126 compensação ambiental, destacando que existem diversos tipos de compensação
127 e que esses temas são tratados no âmbito do licenciamento ambiental. Juliana
128 Vilela conduziu a votação conjunta de dois processos relacionados ao mesmo
129 empreendimento, pedindo que os presentes se manifestassem como favoráveis,
130 contrários ou em abstenção. Representantes como Jeane Maia, Allan Teles,
131 Guilherme Leão, Renata Cristina, Samara Paula, Juscelino Júnior, Renata Almeida
132 Thomaz, Jamile Araújo, Herlon Cardoso Silva, Vagner Roque, Edivaldo João,
133 Frederico Machado, Coryntho Filho e Divana Camilo votaram favoravelmente.
134 Gisleno Martins Castro votou favoravelmente com uma recomendação, enquanto
135 Lucas Martins e Raimundo Papa Junior votaram pela abstenção. A votação resultou
136 em 18 votos favoráveis e cinco abstenções, aprovando os processos com
137 alterações nas condicionantes um e dois e a inclusão da recomendação do
138 presidente (que trata sobre as compensações dentro da circunscrição do DO3, no
139 município onde haverá o empreendimento). Gisleno Martins Castro parabenizou a
140 Divana Camilo por mudar seu voto de contrário para favorável após ouvir os
141 diálogos, destacando a importância da união no comitê. Juliana Vilela agradeceu a
142 Divana Camilo e Gisleno Martins Castro pelas contribuições. O presidente reeleito
143 Gisleno Martins Castro levantou a questão da possível entrada de Ipatinga no CBH
144 Santo Antônio, expressando preocupação com a falta de informação aos
145 conselheiros e a distorção do assunto na mídia. Jeane Maia esclareceu que uma





CBH SANTO ANTÔNIO

Aprovada em reunião do CBH-Santo Antônio, realizada no dia 11/11/2025

146 reunião sobre o tema não pôde ser remarcada devido à greve de servidores do
147 IGAM, mas o órgão está ciente e buscando agilizar o alinhamento com os comitês
148 DO3 e DO2. Gisleno Martins Castro agradeceu o apoio à sua chapa e colocou a
149 diretoria à disposição para melhorar a participação no CBH Santo Antônio e levar
150 novas ideias. Ele mencionou a intenção de organizar uma expedição para conhecer
151 a bacia do Santo Antônio e um projeto de repovoamento do rio com peixes nativos.
152 Juliana Vilela informou que a próxima reunião plenária será presencial em Dom
153 Joaquim e agradeceu a todos os participantes, pedindo que abrissem as câmeras
154 para um registro fotográfico. Sem mais a tratar, a presente reunião foi encerrada.

155

156 (assinado eletronicamente)

157 **GISLENO MARTINS CASTRO**

158 Presidente do CBH-Santo Antônio

